



WILSON SONS ANUNCIA RESULTADOS DO 1T08

14 de maio de 2008

Teleconferência - Português

Sexta-feira (16/05)

10h00 (Brasília)

Tel.: 55 (11) 2101-4848

Código: Wilson Sons

Teleconferência - Inglês

Sexta-feira (16/05)

12h00 (Brasília)

Tel.: 1 (973) 935-8893

Código: 46822096

Contato:

Felipe Gutterres

*Representante Legal - Relações
com Investidores*

Sandra Calçado

*Gerente de Relações com
Investidores*

ri@wilsonsons.com.br

*Relações com Investidores
Rua Jardim Botânico, 518
3º andar*

*Rio de Janeiro – RJ
(21) 2126-4222*

www.wilsonsons.com/ri

14 de maio de 2008 – A Wilson Sons Limited (Bovespa: WSON11), através de suas subsidiárias no Brasil, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro, com 170 anos de experiência, oferecendo sob âmbito nacional uma completa linha de serviços a participantes da área de comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo, com atividades divididas em seis segmentos de operação: terminais portuários, rebocagem, logística, agenciamento marítimo, offshore e atividades não segmentadas - anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2008 (1T08).

As informações intermediárias financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em dólares, de acordo com o International Accounting Standards número 34 (IAS 34) relativa às Informações Financeiras Intermediárias.

- Receita Líquida de US\$ 121,2 milhões no 1T08, crescimento de 46,7% em relação aos US\$ 82,6 milhões apurados no 1T07;
- EBITDA de US\$ 21,7 milhões no 1T08, 12,9% acima dos US\$ 19,2 milhões do 1T07;
- Lucro Líquido de US\$ 13,2 milhões, 10% maior que no primeiro trimestre de 2007.

Considerando que neste trimestre tivemos significativo valor em função de construção de PSVs para terceiros, os destaques para esse período devem ser ajustados para os seguintes valores:

- Receita Líquida ajustada de US\$ 104,5 milhões no 1T08, crescimento de 26,5% em relação aos US\$ 82,6 milhões apurados no 1T07;
- EBITDA ajustado de US\$ 21,2 milhões no 1T08, 11,0% acima dos US\$ 19,1 milhões do 1T07;

DESTAQUES	1T08	1T07	Var. (%)	1T08 *	1T07 *	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	121,2	82,6	46,7	104,5	82,6	26,5
Resultado Operacional (US\$ MM)	16,7	15,0	11,4	16,2	14,9	8,8
Margem Operacional (%)	13,8	18,2	-4,4 p.p.	15,5	18,0	-2,5 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	21,7	19,2	12,9	21,2	19,1	11,0
Margem EBITDA (%)	17,9	23,2	-5,3 p.p.	20,3	23,1	-2,8 p.p.
Lucro Líquido (US\$ MM)	13,2	12,0	10,0	-	-	-
Margem Líquida (%)	10,9	14,5	-3,6 p.p.	-	-	-

* Excluindo os efeitos do Estaleiro



Comentários da Administração

As economias de mercado dos países emergentes demonstraram forte crescimento nesse trimestre, e o Brasil também se destacou. O crescimento do Produto Interno Bruto ao final de 2007 confirmou a importância da demanda doméstica como principal estímulo da atividade econômica nos últimos anos e, assim, criou ambiente propício à expansão dos investimentos.

A corrente de comércio acumulou no primeiro trimestre US\$ 74,5 bilhões, uma elevação de 27,8% na comparação com igual período do ano anterior, um recorde histórico. As importações cresceram 44,1%, impulsionadas por um aumento da demanda interna por bens de consumo e de capital. As exportações tiveram aumento de 15,6% em relação ao primeiro trimestre de 2007.

A Wilson Sons iniciou a construção de quatro PSV (Plataform Supply Vessel) para a empresa chilena Magallanes de Navegação, em adição às quatro para a sua própria frota. Outra conquista que merece destaque é a renovação do contrato com a Petrobras do rebocador Volans para as atividades de suporte ao *offloading*.

No primeiro trimestre de 2008, a empresa apresentou um crescimento de 47% na Receita Líquida e um aumento de 13% no EBITDA se comparada ao mesmo período do ano de 2007. Como grande parte do aumento de faturamento veio dos serviços prestados pelo estaleiro para terceiros, e como esses serviços têm margens baixas e vão se compondo durante o período de construção, a comparação dos resultados com o primeiro trimestre de 2007 fica um pouco prejudicada. Excluindo os resultados do estaleiro para fins de comparação, a Receita Líquida subiu 26.5% e o EBITDA 11%.

Os principais fatores que determinaram essa performance foram: (i) aumento do volume de operações especiais de rebocadores; (ii) novos clientes e operações mais rentáveis na logística; (iii) significativo desempenho do Porto Seco de Santo André, beneficiado pelo aumento das importações nacionais; (iv) reajuste de preços nos segmentos de rebocadores e terminais portuários; e (v) operação do PSV Saveiros Fragata, 3º PSV da frota que entrou em operação em abril/2007. Esse resultado, por outro lado, foi negativamente afetado (i) pela desvalorização cambial de cerca de 18% no período, assim como (ii) pelo incremento da massa salarial decorrente do acordo coletivo anual dos principais negócios; e (iii) provisão para *phantom stock options* e participação nos resultados.

As obras de expansão do 3º berço do Tecon Rio Grande, em seu estágio avançado e entrega prevista para o segundo semestre de 2008, e a entrada em operação de novos equipamentos nos dois terminais (Tecon RG e Tecon SSA) fortalecem a estratégia da empresa de promover continuamente crescimento no segmento de terminais portuários.



Terminais Portuários

A Wilson Sons atua neste segmento por meio de (a) terminais portuários de contêiner (Tecon Rio Grande e Tecon Salvador), (b) terminais de apoio à indústria petrolífera e (c) em menor escala, em portos públicos. Estas atividades são divididas da seguinte maneira: (i) operação portuária de carregamento e descarregamento de navios, e (ii) armazenagem e serviços acessórios.

TERMINAIS PORTUÁRIOS	1T08	1T07	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	37,9	30,0	26,3
Resultado Operacional (US\$ MM)	9,6	8,1	19,5
Margem Operacional (%)	25,4	26,9	-1,5 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	11,8	9,5	24,7
Margem EBITDA (%)	31,2	31,6	-0,4 p.p.
DETALHAMENTO DE RECEITAS *	1T08	1T07	Var.
MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES **	63,9%	62,3%	1,6 p.p.
ARMAZENAGEM	16,2%	15,3%	0,9 p.p.
OUTROS SERVIÇOS***	19,8%	22,4%	-2,6 p.p.
TOTAL	100,0%	100,0%	

* Apenas considerando os Terminais de Contêineres

** Longo Curso, Cabotagem, Remoção, Transbordo e Navegação Interior

*** Depot, Estufagem/desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, manuseio de contêineres e outros serviços acessórios

TERMINAIS DE CONTÊINERES - Total *	1T08	1T07	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)			
Longo Curso			
Cheios	94.973	89.718	5,9
Vazios	51.105	51.913	-1,6
Cabotagem			
Cheios	11.518	9.901	16,3
Vazios	14.834	14.461	2,6
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)			
Cheios	23.563	22.835	3,2
Vazios	4.921	6.519	-24,5
TOTAL	200.914	195.347	2,8

* Estão incluídos: Tecon Salvador, Tecon Rio Grande e Operação no porto público de Fortaleza.

TERMINAIS DE CONTÊINERES - Tecon Salvador	1T08	1T07	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)			
Longo Curso			
Cheios	30.291	27.964	8,3
Vazios	3.190	5.124	-37,7
Cabotagem			
Cheios	4.803	4.970	-3,4
Vazios	12.885	10.724	20,2
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)			
Cheios	4.500	5.278	-14,7
Vazios	932	728	28,0
TOTAL	56.601	54.788	3,3

TERMINAIS DE CONTÊINERES - Tecon Rio Grande	1T08	1T07	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)			
Longo Curso			
Cheios	63.378	60.097	5,5
Vazios	46.388	45.272	2,5
Cabotagem			
Cheios	6.715	4.931	36,2
Vazios	1.949	3.737	-47,8
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)			
Cheios	19.022	17.479	8,8
Vazios	3.966	5.647	-29,8
TOTAL	141.418	137.163	3,1



Terminais Portuários (cont.)

TERMINAL PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS	1T08	1T07	Var. (%)
Receita Brasco (US\$ MM)	1,4	2,5	-45,7
Receita Contratos (%)	43	62	-30,8
Receita SPOT (%)	57	38	50,5
Quantidade de Contratos (#)	2,0	4,0	-50,0

Receita Líquida

1T08 vs 1T07:

No primeiro trimestre de 2008, a Receita Líquida apresentou um aumento de 26,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de US\$ 30,0 milhões em 1T07 para US\$ 37,9 milhões em 1T08. Esse crescimento pode ser explicado por alguns fatores, a saber: (i) reajuste de preços; (ii) um mix melhor de contêineres, especialmente de cheios de longo curso, cuja composição de preços é superior aos demais, já evidenciado desde o 2º semestre de 2007; (iii) expressivo aumento na armazenagem de importação, especialmente no Tecon Rio Grande; e (iv) crescimento do volume de cabotagem, em ambos os terminais. Esses quatro fatores foram amenizados apenas pela redução média da quantidade de contratos de operação, no nosso terminal de óleo e gás devido à falta de disponibilidade de plataformas para operação das empresas estrangeiras.

Resultado Operacional

1T08 vs 1T07:

O Resultado Operacional cresceu 19,5%, passando de US\$ 8,1 milhões em 1T07 para US\$ 9,6 milhões em 1T08. A variação positiva da receita, já explicada previamente, foi amenizada por alguns fatores como: (i) o aumento em 6% do número de funcionários nos Terminais de 1T07 para 1T08, principalmente como resultado da implantação do 3º turno no Tecon Salvador ao longo de 2007; (ii) redução no resultado do terminal de óleo e gás; e (iii) provisões de *phantom stock options* e de participação nos resultados aos executivos do segmento, totalizando US\$ 0,3 milhão.

EBITDA

1T08 vs 1T07:

O EBITDA do 1T08 foi de US\$ 11,8 milhões, apresentando um acréscimo de 24,7% em relação aos US\$ 9,5 milhões do 1T07.



Rebocagem

A Wilson Sons oferece os seguintes serviços relacionados à atividade de rebocagem: (i) rebocagem portuária, (ii) rebocagem oceânica, (iii) assistência a salvatagem, e (iv) apoio a operações marítimas na indústria offshore.

REBOCAGEM	1T08	1T07	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	36,3	29,3	24,0
Resultado Operacional (US\$ MM)	10,1	8,3	21,4
Margem Operacional (%)	27,9	28,5	-0,6 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	11,5	10,3	11,4
Margem EBITDA (%)	31,7	35,3	-3,6 p.p.
Nº de Manobras	14.640	14.305	2,3

DETALHAMENTO DE RECEITAS	1T08	1T07	Var.
Receita Total (%)			
Manobras Portuárias	92,6	96,6	-4,0 p.p.
Operações Especiais	7,4	3,4	4,0 p.p.

Receita Líquida

1T08 vs 1T07:

A Receita Líquida do segmento aumentou 24,0%, passando de US\$ 29,3 milhões no 1T07 para US\$ 36,3 milhões no 1T08. Esse crescimento na receita é atribuído aos seguintes fatores: (i) crescimento de operações especiais, de 3,4% para 7,4% das receitas totais de rebocagem em 1T07 e 1T08, respectivamente, com destaque não somente à operação de suporte ao processo de *offloading* da plataforma de petróleo como também de serviços de rebocagem oceânica e assistência a salvatagem; (ii) 2,3% em aumento na quantidade de manobras portuárias; e (iii) aumento da receita unitária, em função da variação cambial e da revisão dos preços praticados.

Resultado Operacional

1T08 vs 1T07:

O Resultado Operacional aumentou 21,4%, passando de US\$ 8,3 milhões em 1T07 para US\$ 10,1 milhões em 1T08. Os principais destaques para esse incremento são: (i) o crescimento das operações especiais, destacando-se a operação do rebocador Volans no apoio às operações de *offloading* realizadas pela Petrobras; (ii) a revisão dos preços; e (iii) revisão de critérios contábeis de depreciação que beneficiaram o resultado desse trimestre em US\$ 0,6 milhão em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi atenuado pelos seguintes fatores: (i) acordo coletivo de 2007, que incrementou a massa salarial a partir do segundo trimestre do ano passado; (ii) provisão de US\$ 0,3 milhão em *phantom stock options* e em participação nos resultados aos executivos do segmento; e (iii) impacto cambial de 18% sobre as despesas em reais.



Rebocação (cont.)

EBITDA

1T08 vs 1T07:

Como resultado dos efeitos listados no Resultado Operacional, o EBITDA do 1T08 aumentou em 11,4%, passando de US\$ 10,3 milhões do 1T07 para US\$ 11,5 milhões atuais.



Logística

A Wilson Sons desenvolve e fornece soluções de logística diferenciadas para a gestão da cadeia de suprimentos de nossos clientes e distribuição de seus produtos, que passam pela integração de diversos serviços de logística, incluindo: (i) armazenagem, (ii) armazenagem alfandegada, (iii) distribuição, (iv) transporte rodoviário, (v) transporte multimodal, e (vi) NVOCC – Non Vessel Operating Common Carrier.

LOGÍSTICA	1 T08	1T07	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	22,1	14,8	49,6
Resultado Operacional (US\$ MM)	1,7	1,0	72,6
Margem Operacional (%)	7,7	6,7	1,0 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	2,0	1,1	77,8
Margem EBITDA (%)	8,8	7,4	1,4 p.p.
Nº de Viagens	17.420	15.122	15,2
Nº de Operações	25	24	4,2

Receita Líquida

1T08 vs 1T07:

No segmento de Logística a Receita Líquida aumentou 49,6% com relação ao primeiro trimestre de 2007, passando de US\$ 14,8 milhões em 1T07 para US\$ 22,1 milhões em 1T08. Esse expressivo aumento é devido a: (i) aumento de 4,2% na quantidade de novas operações em setores como vidro, tubos de aço e papel & celulose; (ii) aumento no escopo de serviços prestados a clientes atuais; (iii) aumento de 15,2% no volume de transportes realizados, principalmente nas regiões Sul e SP; (iv) crescimento significativo de receita na operação de armazém alfandegado em Santo André, devido ao aumento de volume das importações e de cargas armazenadas de maior valor agregado; e finalmente, (v) o efeito cambial positivo sobre as receitas em real.

Resultado Operacional

1T08 vs 1T07:

O Resultado Operacional do segmento aumentou 72,6%, passando de US\$ 1,0 milhão no 1T07 para US\$ 1,7 milhão no 1T08. As principais razões para este crescimento foram: (i) implementação de novos projetos em clientes mais rentáveis; (ii) aumento de escopo em clientes existentes e volume de viagens; (iii) obtenção de melhores margens no Porto Seco em Santo André; e (iv) efeito cambial positivo.

EBITDA

1T08 vs 1T07:

O EBITDA do 1T08 foi de US\$ 2,0 milhões, apresentando um aumento de 77,8% em relação ao EBITDA de US\$ 1,1 milhão do 1T07. Houve uma melhora da Margem EBITDA de 1,4 p.p. passando de 7,4% em 1T07 para 8,8% em 1Q08. Este resultado pode ser explicado pelos mesmos motivos abordados no Resultado Operacional.



Agenciamento Marítimo

A Wilson Sons atua como representante legal dos armadores e oferece os seguintes serviços no segmento de agenciamento marítimo: (i) representação comercial, (ii) serviços de documentação, (iii) controle de contêineres, (iv) controle de *demurrage* (sobrestadia), e (v) atendimento a navios.

AGENCIAMENTO MARÍTIMO	1T08	1T07	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	4,9	4,5	6,9
Resultado Operacional (US\$ MM)	0,6	1,4	-59,0
Margem Operacional (%)	12,0	31,4	-19,3 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	0,6	1,6	-60,2
Margem EBITDA (%)	12,9	34,7	-21,8 p.p.
Nº de Escalas Atendidas	1.483	1.434	3,4
BLs Processados	22.693	26.338	-13,8
Nº Containers Controlados	46.405	50.798	-8,6

Receita Líquida

1T08 vs 1T07:

A Receita Líquida no primeiro trimestre de 2008 foi de US\$ 4,9 milhões, apresentando um aumento de 6,9% em relação aos US\$ 4,5 milhões do primeiro trimestre de 2007. Apesar da queda nos principais *drivers* do segmento devido à perda de um cliente que optou por verticalizar a sua operação, o negócio buscou reduzir esse impacto. A fim de suavizar a sua exposição cambial, nos clientes *liner*, buscou a transferência de algumas tarifas, anteriormente negociadas em dólar, para reais, além da recuperação de margens e do aumento no valor do *BL fee*. Para os clientes *tramp*, houve um aumento do *agency fee*.

Resultado Operacional

1T08 vs 1T07:

O Resultado Operacional foi de US\$ 0,6 milhão no 1T08, apresentando uma queda de 59,0% em relação ao US\$ 1,4 milhão do 1T07. Esse resultado pode ser explicado principalmente pelo aumento de custo de pessoal, decorrente: (i) da depreciação cambial de 18% no período, já que as receitas do segmento são preponderantemente atreladas ao dólar e todos os custos ao real, impactando o resultado em US\$ 0,5 milhão; (ii) do aumento de custo de pessoal, decorrente de reajuste pelo acordo coletivo anual; (iii) de demissões ocorridas em função da não renovação de contrato por um cliente; e (iv) da provisão de US\$ 0,2 milhão em *phantom stock options* e em participação nos resultados aos executivos do segmento.

EBITDA

1T08 vs 1T07:

O EBITDA do 1T08 foi de US\$ 0,6 milhão, apresentando uma redução de 60,2% quando comparado ao US\$ 1,6 milhão do 1T07, devido aos mesmos motivos listados no Resultado Operacional.



Offshore

No segmento de Offshore, a Wilson Sons presta serviços de suporte à exploração e produção de petróleo e gás por meio da operação de embarcações PSV (Platform Supply Vessel), que realizam transporte de equipamentos, lama para perfuração, tubos, alimentos, cimento e outros materiais necessários para as operações das plataformas.

OFFSHORE	1T08	1T07	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	3,2	1,8	76,2
Resultado Operacional (US\$ MM)	0,4	0,4	-4,0
Margem Operacional (%)	12,7	23,4	-10,6 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	1,2	0,8	41,8
Margem EBITDA (%)	36,4	45,2	-8,8 p.p.
PSVs	3	2	50,0
Dias de Faturamento / Operação	273	180	51,7

Receita Líquida

1T08 vs 1T07:

O aumento da Receita Líquida em 76,2%, passando de US\$ 1,8 milhão no 1T07 para US\$ 3,2 milhões no 1T08, seguindo a tendência do último trimestre, é explicado pelo: (i) início das operações do PSV Saveiros Fragata em abril de 2007, terceiro da frota, que aumentou os dias de operação de 1T08 em 51,7% em relação ao 1T07; e (ii) tarifa diária do PSV Fragata, aproximadamente 30% maior que as praticadas pelos outros PSVs, Albatroz e Gaivota.

Resultado Operacional

1T08 vs 1T07:

O Resultado Operacional de Offshore do 1T08 foi de US\$ 0,4 milhão, em linha com o resultado obtido no 1T07. Alguns fatores impossibilitaram o crescimento do Resultado Operacional apesar do aumento nas receitas: (i) o aumento das despesas de pessoal; (ii) o incremento nas despesas de manutenção; e (iii) o impacto da depreciação do dólar nas despesas em reais.

EBITDA

1T08 vs 1T07:

O EBITDA do 1T08 foi de US\$ 1,2 milhão, 41,8% superior ao US\$ 0,8 milhão no 1T07, em função do início da operação do terceiro PSV e do reajuste na tarifa dos demais, além dos fatos abordados na explicação do Resultado Operacional.



Atividades Não-Segmentadas

Neste item, a Wilson Sons aloca os serviços prestados por seu estaleiro a terceiros, sua participação de 33,3% na empresa de dragagem Dragaport, e os custos de administração da Companhia, que serve a todos os segmentos.

ATIVIDADES NÃO-SEGMENTADAS	1T08	1T07	Var. (%)	1T08 *	1T07 *	Chg. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	16,8	2,2	674,2	0,1	2,2	-96,9
Resultado Operacional (US\$ MM)	-5,7	-4,2	35,5	-6,2	-4,3	43,7
Margem Operacional (%)	-	-	-	-	-	-
EBITDA (US\$ MM)	-5,4	-4,1	31,2	-5,9	-4,2	39,5
Margem EBITDA (%)	-	-	-	-	-	-

* Excluindo o Resultado do Estaleiro

Receita Líquida

1T08 vs 1T07:

No primeiro trimestre de 2008, houve um aumento significativo da Receita Líquida do segmento, passando de US\$ 2,2 milhões no 1T07 para US\$ 16,8 milhões no 1T08. O aumento pode ser explicado principalmente pelo início da construção de quatro embarcações PSV (Platform Supply Vessels) para a Magallanes de Navegação S/A em nosso Estaleiro, e que vem ao encontro da estratégia da companhia de otimizar a utilização do mesmo.

Excluindo o efeito da construção para terceiros, o valor da Receita Líquida em 1T08 seria de US\$ 0,1 milhão vs. US\$ 2,2 milhões em 1T07.

Resultado Operacional

1T08 vs 1T07:

O Resultado Operacional apresentou uma queda de 35,5% no primeiro trimestre de 2008, passando de US\$ 4,2 milhões negativos em 1T07 para US\$ 5,7 milhões negativos em 1T08. Em linhas gerais, a variação deveu-se principalmente ao aumento dos custos de pessoal, combinando (i) os efeitos de acordos coletivos, que incrementaram as despesas de pessoal em torno de 4%; (ii) provisão de *phantom stock options* e de participação nos resultados aos executivos do segmento de US\$ 0,6 milhão; (iii) e efeito da desvalorização cambial de 18% no período.

Desconsiderando o efeito da construção para terceiros, o Resultado Operacional em 1T08 passaria a um total de -US\$ 6,2 milhões, uma redução de US\$ 1,9 milhão em comparação com o 1T07.

EBITDA

1T08 vs 1T07:

O EBITDA do 1T08 apresentou uma redução de 31,2%, passando de US\$ 4,1 milhões negativos em 1T07 para US\$ 5,4 milhões negativos em 1T08, devido aos mesmos motivos listados no Resultado Operacional.

Eliminando o efeito da construção para terceiros, o EBITDA em 1T08 seria de -US\$ 5,9 milhões, uma redução de US\$ 1,7 milhão vs. 1T07.



CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

1T08 vs 1T07:

A Receita Líquida consolidada aumentou 46,7%, passando de US\$ 82,6 milhões em 1T07 para US\$ 121,2 milhões em 1T08. Esse aumento de US\$ 38,6 milhões deve-se principalmente à construção de quatro embarcações PSV para terceiros, cujas receitas totalizaram US\$ 16,8 milhões neste período, além da operação *offshore* do PSV *Fragata*. Em Terminais, o crescimento foi basicamente resultado de: (i) reajuste de preços; (ii) um mix melhor de contêineres, especialmente de cheios de longo curso; e (iii) crescimento do volume de cabotagem. No caso de Rebocagem, o incremento deveu-se preponderantemente a: (i) forte crescimento de operações especiais; (ii) aumento na quantidade de manobras portuárias; e (iii) reajuste de preços. Já no segmento de Logística, os principais eventos foram: (i) aumento na quantidade de novas operações; (ii) aumento no escopo de serviços prestados a clientes atuais; e (iii) aumento no volume de transportes realizados.

RECEITA LÍQUIDA (US\$ MM)	1T08	1T07	Var. (%)
Terminais Portuários	37,9	30,0	26,3
Rebocagem	36,3	29,3	24,0
Logística	22,1	14,8	49,6
Agenciamento Marítimo	4,9	4,5	6,9
Offshore	3,2	1,8	76,2
Atividades Não-segmentadas	16,8	2,2	674,2
Total	121,2	82,6	46,7

CUSTOS DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS

1T08 vs 1T07:

Os custos de Insumos e Matérias Primas aumentaram US\$ 15,2 milhões, passando de US\$ 11,1 milhões em 1T07 para US\$ 26,3 milhões em 1T08. Este aumento deveu-se principalmente a: (i) matérias primas para construção dos PSVs para terceiros pelo Estaleiro, responsável por 58,5% dos custos de materiais da companhia; e (ii) aumento de consumo de combustível nos negócios como um todo. Por outro lado, houve uma melhora nos custos de manutenção em função da venda dos principais ativos (dragas) e a descontinuação das atividades da Dragaport em 2007.

DESPESAS DE PESSOAL

1T08 vs 1T07:

As despesas com pessoal aumentaram 49,1%, passando de US\$ 21,5 milhões no 1T07 para US\$ 32,1 milhões no 1T08. Este aumento deveu-se principalmente a: (i) crescimento de 4,3% no número dos empregados em função do aumento das operações, especialmente nos segmentos de *Offshore* (tripulação PSV *Fragata*), Terminais (implantação do terceiro turno de trabalho no Tecon Salvador) e Atividades Não-Segmentadas (aumento das construções no Estaleiro – frota própria e terceiros); (ii) aumentos de cerca de 4,5% sobre a massa salarial, relativos a acordos coletivos;



CONSOLIDADO (cont.)

(iii) contabilização de *phantom stock options* (US\$ 1,0 milhão) e de participação nos resultados aos executivos (US\$ 0,7 milhão), provisionados para o período; e (iv) impacto cambial de 18%, já que essas despesas são denominadas em reais.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

1T08 vs 1T07:

O item Outras Despesas Operacionais sofreu um aumento de 31,4%, passando de US\$ 31,4 milhões no 1T07 para US\$ 41,2 milhões no 1T08.

Essa variação ocorreu principalmente devido a: (i) um aumento do custo de frete, em função do crescimento das atividades de transporte no segmento Logístico; (ii) aumento nas despesas de movimentação de contêineres; e (iii) aumento de despesas de seguros, compatíveis com o incremento das operações da companhia.

RESULTADO OPERACIONAL

1T08 vs 1T07:

O Resultado Operacional no 1T08 totalizou US\$ 16,7 milhões, um aumento de 11,4%, quando comparado com os US\$ 15,0 milhões no 1T07. Esse aumento é devido principalmente aos segmentos de Rebocagem, Terminais Portuários e Logística, conforme explicado previamente.

RESULTADO OPERACIONAL (US\$ MM)	1T08	1T07	Var. (%)
Terminais Portuários	9,6	8,1	19,5
Rebocagem	10,1	8,3	21,4
Logística	1,7	1,0	72,6
Agenciamento Marítimo	0,6	1,4	-59,0
Offshore	0,4	0,4	-4,0
Atividades Não-segmentadas	-5,7	-4,2	35,5
Total	16,7	15,0	11,4

EBITDA

1T08 vs 1T07:

O EBITDA do 1T08 foi de US\$ 21,7 milhões, apresentando um crescimento de 12,9% em relação ao US\$ 19,2 milhões do 1T07. O aumento do EBITDA deve-se principalmente aos resultados gerados por Terminais Portuários, Rebocagem e Logística.

EBITDA (US\$ MM)	1T08	1T07	Var. (%)
Terminais Portuários	11,8	9,5	24,7
Rebocagem	11,5	10,3	11,4
Logística	2,0	1,1	77,8
Agenciamento Marítimo	0,6	1,6	-60,2
Offshore	1,2	0,8	41,8
Atividades Não-segmentadas	-5,4	-4,1	31,2
Total	21,7	19,2	12,9



CONSOLIDADO (cont.)

Excluindo o efeito da construção para terceiros, o valor do EBITDA consolidado seria de US\$ 21,2 milhões em 1T08 contra US\$ 19,1 milhões em 1T07. Seguindo a mesma lógica, a Margem EBITDA em 1T08 seria de 20,3%, ao invés de 17,9% nesse mesmo período.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

1T08 vs 1T07:

As Receitas de Aplicação Financeira aumentaram em US\$ 0,7 milhão quando comparadas com 1T07, em função principalmente do aumento do saldo aplicado, resultado dos recursos obtidos na oferta pública inicial de ações ocorrida no final de Abril de 2007. Outro evento foi o ganho da variação cambial do caixa aplicado em reais, que, de acordo com os critérios do IFRS, é considerado Receita Financeira.

RECEITA e DESPESAS FINANCEIRAS (US\$ MM)	1T08	1T07	Var. (%)
Receitas Financeiras	3,8	3,1	21,9
Despesas Financeiras	-1,9	-1,4	38,3
Receitas Financeiras Líquidas	2,0	1,7	14,4

LUCRO LÍQUIDO

1T08 vs 1T07:

O Lucro Líquido aumentou 10,0%, passando de US\$ 12,0 milhões em 1T07, para US\$ 13,2 milhões em 1T08.

INVESTIMENTOS

1T08 vs 1T07:

No 1T08, os investimentos totalizaram US\$ 17,0 milhões, um aumento de 30,2% em relação aos US\$ 13,0 milhões do 1T07. Os investimentos deste trimestre foram principalmente destinados a: (i) expansão da frota de PSVs, com duas embarcações em estágios diferentes de construção; (ii) expansão do terceiro berço e aquisição de equipamentos para o Tecon Rio Grande; (iii) importação de equipamentos para o Tecon Salvador; (iv) o programa de renovação da frota de rebocadores; e (v) aquisição de equipamentos para operações da Logística.

INVESTIMENTOS (US\$ MM)	1T08	1T07	Var. (%)
Terminais Portuários	6,1	4,8	25,1
Rebocagem	2,9	2,4	22,9
Logística	1,1	0,0	-
Agenciamento Marítimo	0,1	0,1	121,2
Offshore	6,4	5,4	17,9
Atividades Não-segmentadas	0,3	0,2	22,9
Total	17,0	13,0	30,2



CONSOLIDADO (cont.)

ENDIVIDAMENTO E CAIXA

31/03/2008 vs 31/12/2007

O endividamento total da empresa diminuiu US\$ 5,4 milhões no 1T08 em relação ao trimestre anterior, pois não houve novas liberações do BNDES neste trimestre. Do endividamento total no 1T08, aproximadamente 90% tem vencimento no longo prazo. A dívida denominada em moeda estrangeira no 1T08 representou praticamente 100% do endividamento total.

O item caixa e equivalentes de caixa alcançou o montante de US\$ 192,5 milhões, incluindo os recursos líquidos advindos da Oferta Pública realizada em Abril de 2007. Comparado à posição anterior de US\$ 197,7 milhões em 31 de dezembro de 2007, o caixa gerado no trimestre foi absorvido pela amortização de parte da dívida, assim como novos investimentos, conforme explicado previamente.

A dívida líquida manteve-se negativa, uma vez que o item caixa e equivalentes de caixa superou a dívida total.

DÍVIDA LÍQUIDA (US\$ MM)	31/3/2008	31/12/2007
Curto Prazo	14,0	14,7
Longo Prazo	130,1	134,8
Endividamento Total	144,1	149,5
(-) Caixa e aplicações	-192,5	-197,7
(=) Dívida/Caixa Líquido	-48,4	-48,2

DÍVIDA TOTAL (US\$ MM)	31/3/2008	31/12/2007
R\$ Denominado	0,1	0,1
US\$ Denominado	144,0	149,4
Dívida Total	144,1	149,5

* As informações contidas nesse anúncio de resultados não foram revisadas ou examinadas por auditores independentes.



Contato

Para mais informações, entre em contato:

Felipe Gutterres

Representante Legal - Relações com Investidores

E-mail: ri@wilsonsons.com.br

Tel: (21) 2126-4222

Sandra Calçado

Gerente de Relações com Investidores

E-mail: sandra.calcado@wilsonsons.com.br

Tel: (21) 2126-4263

Próximos Eventos

Teleconferência e Webcast – Português

Sexta-feira (16/05)
10h00 (Brasília)
Tel.: +55 11 2101-4848
Código: Wilson Sons

Replay (disponível até 23/05/2008): +55 11
2101-4848
Código: Wilson Sons

Teleconferência e Webcast - Inglês

Sexta-feira (16/05)
12h00 (Brasília)
Tel.: +1 973 935-8893
Código: 46822096

Replay (disponível até 23/05/2008): +1 706
645-9291
Código: 46822096

A transmissão via Webcast estará disponível no site: <http://www.wilsonsons.com/ri>



Demonstrações Condensadas e Consolidadas dos Resultados

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E 2007

	Notas	1º Trim 08 US\$000	1º Trim 07 US\$000	Conversão para conveniência	
				1º Trim 08 R\$000	1º Trim 07 R\$000
RECEITAS LÍQUIDAS	4	121.220	82.604	212.026	169.371
Custos de insumos e matérias-primas		-26.276	-11.100	-45.959	-22.759
Despesas de pessoal	5	-32.123	-21.542	-56.186	-44.170
Depreciação e amortização		-4.934	-4.159	-8.630	-8.527
Outras despesas operacionais	6	-41.232	-31.380	-72.119	-64.342
Resultado na venda de ativo imobilizado		62	587	108	1.204
LUCRO OPERACIONAL		16.717	15.010	29.240	30.777
Receitas financeiras	7	3.813	3.129	6.669	6.416
Despesas financeiras	7	-1.937	-1.401	-3.388	-2.873
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		18.593	16.738	32.521	34.320
Imposto de renda e contribuição social	8	-5.417	-4.760	-9.475	-9.760
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		13.176	11.978	23.046	24.560
Atribuível a:					
Acionistas da controladora		13.042	11.650	22.812	23.887
Participação de minoritários		134	328	234	673
		13.176	11.978	23.046	24.560
LUCRO POR AÇÃO (em centavos)	23	18	16	32	34

Taxas de câmbio:

31/03/08 – R\$1,7491/ US\$1,00

31/12/07 – R\$1,7713/ US\$1,00

31/03/07 – R\$2,0504/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Balancos Patrimoniais Condensados e Consolidados

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS
EM 31 DE MARÇO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007

	Notas	2008 US\$000	2007 US\$000	Conversão para conveniência	
				2008 R\$000	2007 R\$000
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Ágio	9	13.132	13.132	22.969	23.261
Intangíveis	10	1.989	2.041	3.479	3.615
Imobilizado	11	263.821	252.105	461.449	446.554
Impostos diferidos ativos	17	13.662	12.713	23.896	22.519
Investimentos disponíveis para venda	12	6.552	6.466	11.460	11.453
Outros ativos não circulantes		12.409	11.123	21.705	19.701
Total dos ativos não circulantes		<u>311.565</u>	<u>297.580</u>	<u>544.958</u>	<u>527.103</u>
ATIVOS CIRCULANTES					
Estoques	13	7.387	7.379	12.921	13.070
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	14	71.842	72.755	125.659	128.871
Caixa e equivalentes de caixa	15	192.472	197.688	336.653	350.165
Total dos ativos circulantes		<u>271.701</u>	<u>277.822</u>	<u>475.233</u>	<u>492.106</u>
Total dos ativos		<u>583.266</u>	<u>575.402</u>	<u>1.020.191</u>	<u>1.019.209</u>
CAPITAL E RESERVAS					
Capital social	23	9.905	9.905	17.325	17.545
Reservas de capital		146.334	146.334	255.953	259.201
Lucro não realizado de investimento		2.397	2.341	4.193	4.147
Lucros acumulados		154.954	141.912	271.030	251.368
Ajuste de conversão		16.167	15.807	28.278	27.999
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		329.757	316.299	576.779	560.260
Participação de minoritários		5.420	5.254	9.480	9.306
Total do patrimônio líquido		<u>335.177</u>	<u>321.553</u>	<u>586.259</u>	<u>569.566</u>
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Financiamentos bancários	16	130.107	134.744	227.570	238.672
Impostos diferidos passivos	17	9.411	10.807	16.461	19.142
Provisões para contingências	18	12.573	12.484	21.991	22.113
Arrendamento mercantil financeiro	19	2.073	1.441	3.626	2.552
Total dos passivos não circulantes		<u>154.164</u>	<u>159.476</u>	<u>269.648</u>	<u>282.479</u>
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	20	76.766	78.042	134.271	138.236
Imposto de renda e contribuição social a pagar		2.172	742	3.799	1.315
Arrendamento mercantil financeiro	19	992	869	1.735	1.539
Empréstimos e financiamentos	16	13.995	14.720	24.479	26.074
Total dos passivos circulantes		<u>93.925</u>	<u>94.373</u>	<u>164.284</u>	<u>167.164</u>
Total dos passivos		<u>248.089</u>	<u>253.849</u>	<u>433.932</u>	<u>449.643</u>
Total do patrimônio líquido e passivos		<u>583.266</u>	<u>575.402</u>	<u>1.020.191</u>	<u>1.019.209</u>

Taxas de câmbio:

31/03/08 – R\$1,7491/ US\$1,00

31/12/07 – R\$1,7713/ US\$1,00

31/03/07 – R\$2,0504/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.